

Market Strategy

Estratégia de Alocação

01/10/2026



Investment Strategy

Palavra da Estrategista | Outubro 2026

Setembro pagou bem quem apostou no Brasil. O Ibovespa subiu 5,03%, no melhor mês desde janeiro, e fechou aos 186 mil pontos, acumulando alta de 15,65% no ano. O dólar terminou em R\$ 5,17. Por trás do movimento estão a volta do investidor estrangeiro, a queda dos juros e o trade eleitoral, com pesquisas mais apertadas animando o mercado.

Lá fora, o Fed mudou de direção: subiu os juros para a faixa entre 3,75% e 4%, a primeira alta desde 2023. Mas a inflação americana abaixo do esperado no fim do mês já reacendeu apostas de pausa na reunião de outubro.

Por aqui, o Copom cortou a Selic para 13,75% e deixou os próximos passos em aberto. Com a ajuda da deflação de agosto, o alívio chegou à renda fixa, e o Tesouro IPCA+ de longo prazo voltou a pagar menos de 7% acima da inflação pela primeira vez desde maio.

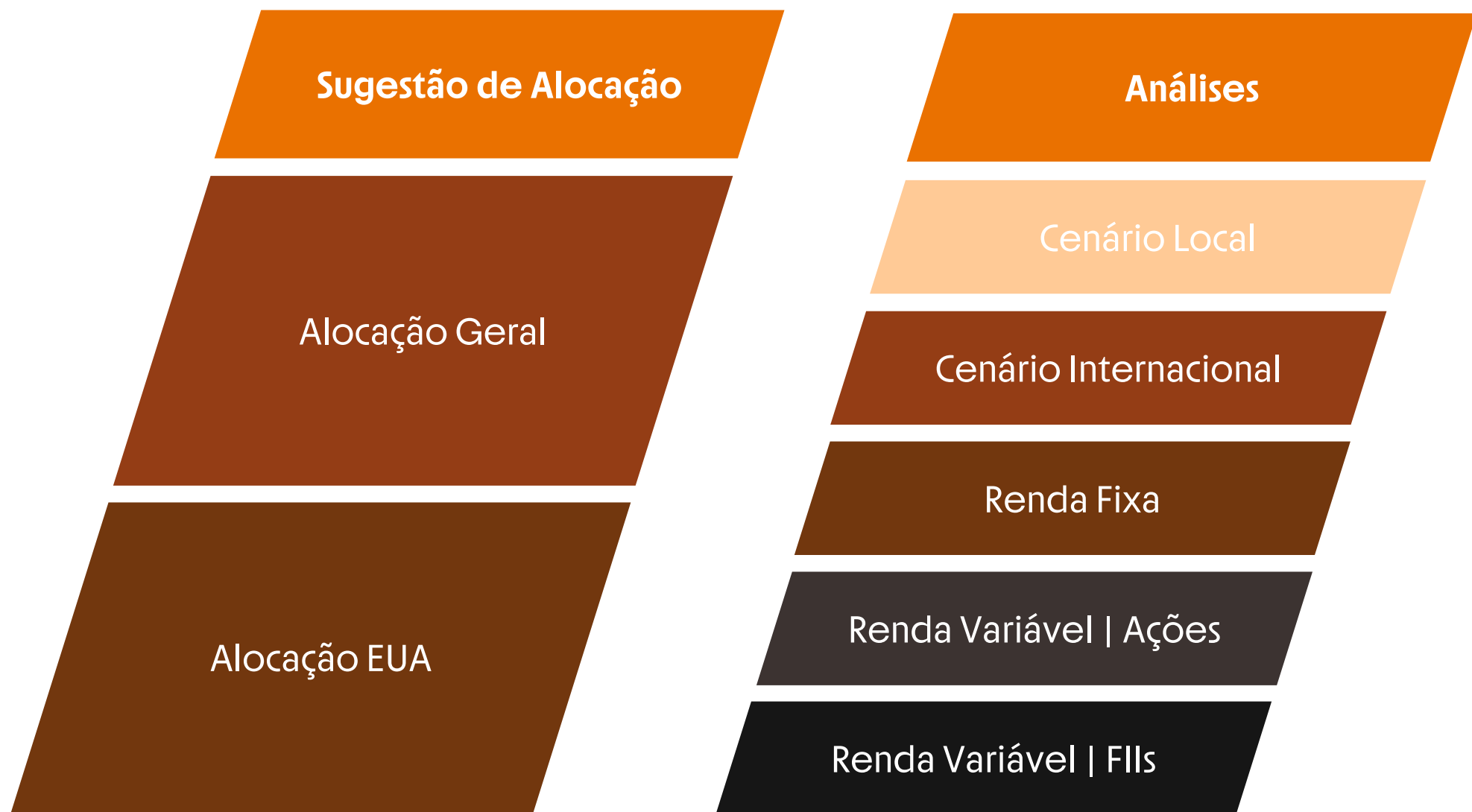
Outubro é o mês da prova. O primeiro turno é no dia 4, o segundo pode vir no dia 25, e o Copom só volta a se reunir em novembro. Com boa parte do otimismo já no preço, cada pesquisa tende a mexer com o mercado. Torcida não é estratégia: diversificação e disciplina valem mais do que tentar acertar as urnas.



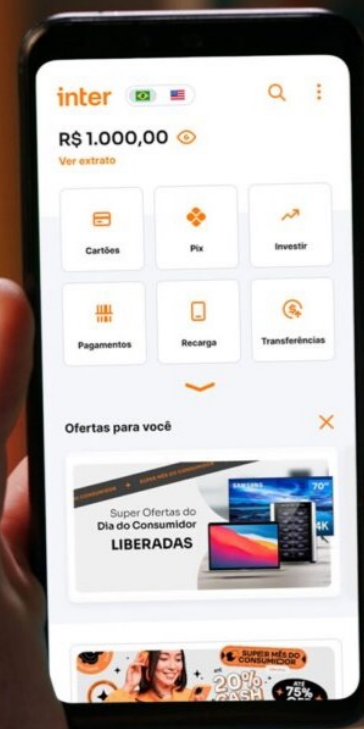
Daniela Barreto

Head de Alocação
Daniela.barreto@inter.co

Guia



Sugestão de Alocação



Alocação Estratégica Geral



Voltar
ao Guia

Conservador

Moderado

Arrojado

Renda Fixa	97,0%	77,0%	52,0%
Liquidez	10,0%	5,0%	5,0%
Pós fixada	70,0%	42,0%	17,0%
Inflação	12,0%	25,0%	25,0%
Pré fixada	5,0%	5,0%	5,0%
Fundos Multiestratégia	0,0%	10,0%	10,0%
Renda Variável	0,0%	0,0%	18%
Ações Brasil	0,0%	0,0%	13%
Listados	0,0%	0,0%	5,0%
Internacional	3,0%	10,0%	15,0%
Renda Variável	0,0%	0,0%	6,0%
Renda Fixa	3,0%	10,0%	9,0%
Alternativos	0,0%	3,0%	5,0%

Alocação Estratégica – Estados Unidos

	Conservador	Moderado	Arrojado
Renda Fixa	80%	65%	50%
Caixa	40%	30%	10%
US Treasuries 0-3M	40%	30%	10%
Bonds	40%	35%	40%
UST 3-10Y	7,5%	0,0%	0%
Investment-grade	12,5%	5,0%	0%
High-Yield (0-5Y)	20,0%	30,0%	40%
Ações	15%	25%	35%
EUA	6,0%	10,0%	14,0%
Mundo (Ex-EUA)	9,0%	15,0%	21,0%
Alternativos	5%	10%	15%
Real Estate	0%	2,0%	5,0%
Ouro	4%	5,0%	6,0%
Prata	1%	3,0%	4,0%

Análises



Cenário Local

BC deve cortar Selic à 13,25% até fim do ano

Projetamos mais dois cortes de 25 p.b. na Selic em 2026, com chance de nova redução em novembro e encerramento do ano em 13,25%. A política monetária restritiva e a desaceleração da atividade sustentam cortes adicionais em 2027, cerca de 200p.b., com PIB mais moderado.

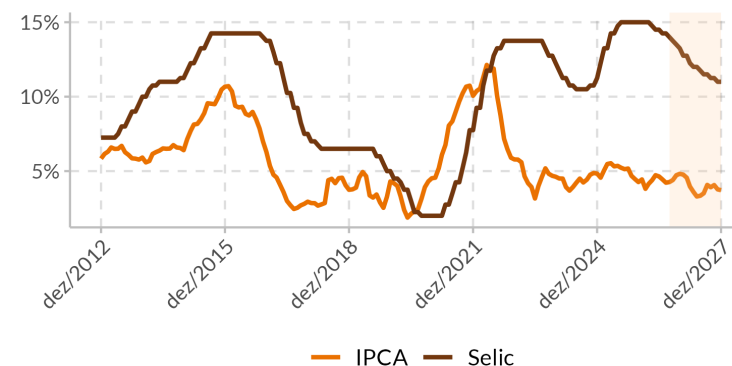
A principal incerteza é a política fiscal pós-eleições, que requer uma revisão das regras de gastos na LDO/PLOA. Uma moderação dos gastos após o forte estímulo de 2026 reduziria prêmio de risco; câmbio e expectativas de inflação serão centrais. Frente ao patamar atual, próximo de R\$5,20, uma eventual apreciação abriria espaço para mais cortes.

A alta das commodities, com petróleo perto de US\$100, reacende pressões, vide reaceleração do IGP-M. Por outro lado, o arrefecimento da economia limita repasses para o consumidor, e no nosso ver favorece uma visão mais dovish no balanço de riscos entre inflação e atividade enfrentado pelo Copom.

IPCA e Selic - Projeções Inter (%)

Dez/26 - IPCA: 4.82%; Selic: 13.25%

Dez/27 - IPCA: 3.72%; Selic: 11%



Fonte: BCB, IBGE, Inter; Data-base: Dec/2027



Rafaela Vitória

Economista-chefe

rafaela.vitoria@inter.co

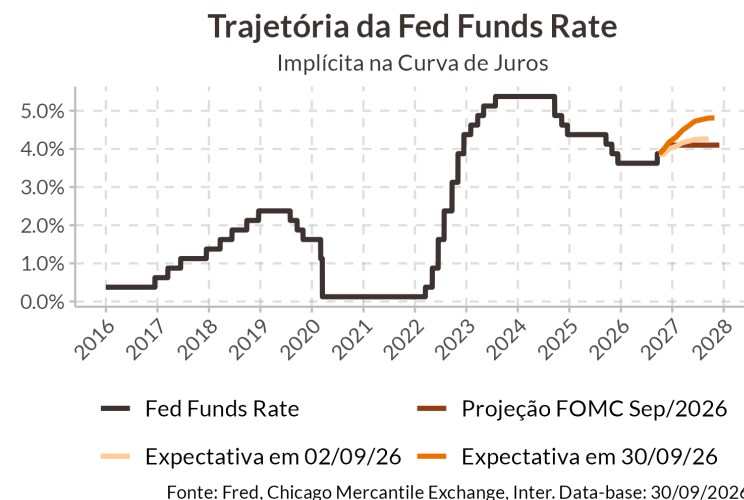
Cenário Internacional

Fed sobe pela primeira vez em três anos, e deve continuar ciclo

Após dados robustos de atividade e uma inflação mais aquecida do que o esperado, o banco central americano decidiu aumentar a taxa básica de juros em 25p.b., primeira decisão do tipo em três anos; membros do comitê também pincelaram projeções futuras para crescimento e inflação, além de uma alta adicional em 2026.

O quadro atual tem sugerido retomada do mercado de trabalho americano após piora do ano passado que foi provocada em grande parte pela incerteza tarifária. Além disso, há indícios de que o ciclo de investimento associado à IA esteja transbordando para o restante da economia, e uma oferta de mão de obra reduzida com restrições à imigração; o conjunto destes fatores tem pressionado salários, que voltaram a acelerar na margem.

Com melhora na atividade, a inflação volta a chamar atenção, especialmente após o retorno do barril de petróleo para mais de US\$100 com a falta de resolução do conflito no Irã. No nosso ver, a falta de convergência da inflação à meta continuará sendo um ponto de desconforto, pressionando o Fed a aumentar os juros duas vezes nas últimas reuniões deste ano.



André Valério

Economista Sênior
andré.valério@inter.co

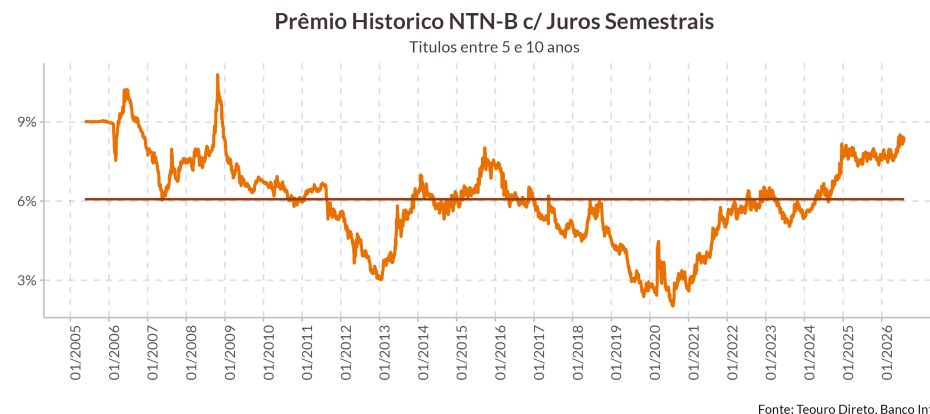
Renda Fixa

Outubro de volatilidade?

Setembro trouxe alívio para a renda fixa. O Copom cortou a Selic para 13,75%, a deflação de agosto levou o IPCA em 12 meses para 4,22% e as pesquisas eleitorais mais apertadas animaram o mercado. O Tesouro IPCA+ de longo prazo chegou a pagar menos de 7% acima da inflação pela primeira vez desde maio.

Agora quem dita o ritmo é a eleição, com primeiro turno no dia 4 e possível segundo turno no dia 25. O Copom deixou os próximos passos em aberto e só volta a campo em 3 e 4 de novembro, depois do apito final. Até lá, o placar das urnas e a sinalização fiscal do vencedor devem mexer mais na curva do que qualquer dado de inflação.

Para quem tem caixa, o recado é não apostar a carteira inteira no resultado. Parte do otimismo já está no preço, e os juros longos seguem acima da Selic. Por isso faz sentido manter uma base em pós-fixados e montar posições em IPCA+ e prefixados de forma escalonada. A volatilidade das próximas semanas pode ser uma chance de travar taxas melhores.



Rafael Winalda

Analista de Renda Fixa
rafael.borges@inter.co

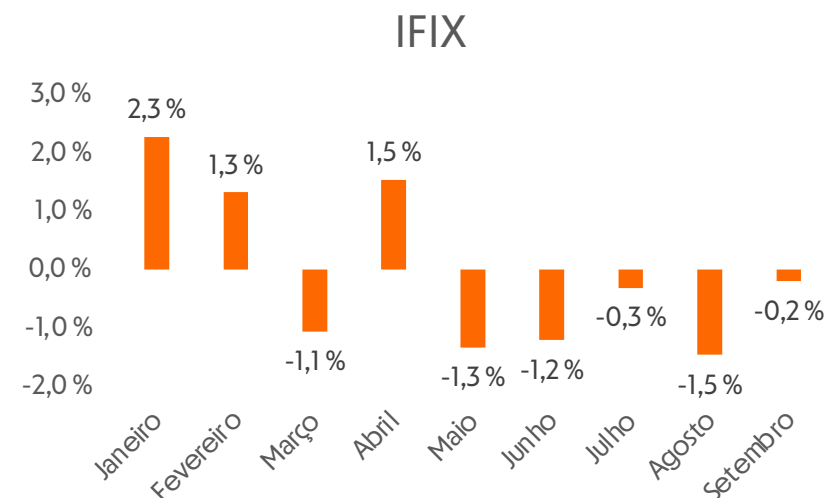
Renda Variável | FIIs

Expectativa e cautela foi o lema do mês

O mercado de FIIs no mês de setembro não apresentou muitas novidades. Embora dos meses negativos no ano de 2026 setembro tenha sido o menos sensibilizado, a performance do índice é muito devido a uma mistura de fatores externos quanto internos (como eleição).

A decisão da redução da Selic em 0,25 p.p já estava amplamente precificada, e dado o tom cauteloso da reunião, fundos que tem mais potencial de aproveitar juros menores (FIIs de Tijolo) abstiveram-se de ter uma alta mais expressiva.

Com o resultado das eleições no mês de outubro, devemos ter um melhor direcionamento do que deve acontecer nos próximos meses.



Marcos Roivo

Fundos Imobiliários
marcos.fernandes@inter.co

Alocação

Carrego local e duration curta no exterior

Petróleo perto de US\$100, geopolítica e bancos centrais ainda apertando compõem um cenário de juros elevados e atividade desacelerando, o que mantém a alocação cautelosa, com carrego e diversificação à frente de apostas direcionais.

Na renda fixa local, pós-fixados seguem em overweight enquanto a Selic permanece restritiva. IPCA+ e prefixados ficam neutros taticamente, com preferência por prazos intermediários e entradas escalonadas diante da volatilidade da curva real nos longos.

Ações locais seguem com foco em qualidade, geração de caixa e fundos listados, aproveitando a relativa resiliência do Brasil sem ampliar risco direcional até clarear eleição e fiscal.

No exterior, a renda fixa americana abriu o mês muito forte e comprimiu prêmios, o que reforça nossa preferência por baixa duration; em renda variável internacional mantemos visão neutra, reconhecendo que juros nesse patamar costumaram preceder fases mais difíceis na bolsa americana, embora o ciclo de IA altere parte dessa leitura ao sustentar lucros em tech e setores ligados ao tema.

Alocação Tática - Geral

Classe	-2	-1	Neutral	+1	+2
Renda Fixa					
Liquidez	○	○	●	○	○
Pós-fixada	○	○	○	●	○
IPCA+	○	○	●	○	○
Pré-fixada	○	○	●	○	○
Renda Variável					
Brasil	○	○	●	○	○
Internacional					
Renda Fixa	○	●	○	○	○
Renda Variável	○	○	●	○	○
Alternativos					
Alternativos	○	○	●	○	○



Bernardo Pissolati

Estratégia de Investimentos
bernardo.nascimento@inter.co

Desempenho do mercado



	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26	jun/26	jul/26	ago/26	set/26	out/26	nov/26	dez/26	YTD
Bolsas													
IBOV	12,6%	4,1%	-0,7%	-0,1%	-7,2%	-1,0%	3,5%	-0,3%	5,0%				15,6%
S&P 500	1,4%	-0,9%	-5,1%	10,4%	5,1%	-1,1%	-0,1%	2,6%	-0,5%				11,8%
DAX	0,2%	3,0%	-10,3%	7,1%	3,3%	-0,4%	2,5%	2,5%	-4,0%				2,9%
FTSE	2,9%	6,7%	-6,7%	2,0%	0,3%	0,8%	3,5%	-0,4%	-2,0%				6,8%
NIKKEI	5,9%	10,4%	-13,2%	16,1%	11,9%	5,6%	-8,1%	3,0%	0,7%				32,6%
Hang Seng	6,9%	-2,8%	-6,9%	4,0%	-2,3%	-9,1%	13,1%	-1,2%	-3,7%				-4,0%
IHFA	2,2%	1,3%	-3,4%	2,0%	0,4%	0,1%	-0,6%	1,4%	2,0%				6,9%
Renda Fixa													
CDI	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,1%	1,1%				10,5%
IDA	1,4%	0,8%	0,5%	1,2%	1,7%	1,2%	1,4%	1,1%	1,0%				10,9%
IMA-B	1,0%	1,8%	0,2%	1,8%	0,3%	-1,0%	1,0%	1,6%	3,1%				10,1%
IMA-B 5	1,2%	1,2%	1,4%	1,3%	1,0%	0,2%	1,2%	1,3%	2,0%				11,4%
IMA-B 5+	0,8%	2,2%	-0,8%	2,2%	-0,2%	-2,0%	0,8%	1,8%	3,8%				8,9%
IRF-M	2,0%	1,0%	-0,6%	1,2%	0,7%	0,7%	0,9%	1,0%	2,1%				9,3%
IMOBILIÁRIO													
ITIT	4,1%	1,4%	0,0%	3,6%	0,7%	-15,5%	-4,8%	3,1%	-4,0%				-12,4%
ITIP	0,7%	0,3%	-5,8%	7,7%	0,5%	-4,3%	-14,0%	-3,2%	-100,0%				-100,0%
CÂMBIO													
Real/Dólar	-3,9%	-2,6%	1,1%	-4,3%	1,6%	2,5%	-1,7%	2,2%	-0,2%				-5,5%
Real/Euro	-3,4%	-2,9%	-1,2%	-2,9%	1,0%	0,4%	-0,8%	3,0%	-2,7%				-9,2%
DX	-1,4%	0,6%	2,4%	-1,9%	0,9%	2,3%	-1,3%	-0,5%	2,0%				3,2%
COMMODITIES													
CRB	10,0%	0,8%	11,1%	3,9%	-3,8%	-8,8%	7,2%	7,1%	0,3%				29,3%
Petr.WTI	13,5%	2,6%	51,4%	6,5%	-14,0%	-19,4%	22,7%	2,4%	10,2%				80,3%
Minério	0,3%	-4,3%	8,3%	0,4%	-1,8%	-6,7%	-5,5%	4,1%	-4,3%				-10,0%
Ouro	8,6%	10,6%	-11,4%	-1,0%	-1,5%	-12,1%	0,3%	9,1%	-6,5%				-6,8%

Fonte: Bloomberg. Até
31/09/2026

Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. ("Inter") e destina-se à informação de investidores, não configurando um relatório de análise para os fins da Resolução CVM 20/2021. Este material tem como único objetivo fornecer informações macroeconômicas e não deve ser interpretado como uma recomendação, oferta ou solicitação de oferta para aquisição ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Inter ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Inter, ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. O Inter não é responsável por eventuais perdas e danos ou lucros cessantes que decorram do uso dos dados aqui divulgados. Antes de tomarem decisões com base no presente material, os potenciais investidores devem buscar orientação individual financeira, legal, contábil, econômica, de crédito e de mercado, considerando seus objetivos e características pessoais. Ao acessar este material, você declara que está ciente e compreende os riscos decorrentes dos mercados aqui abordados e às leis em sua jurisdição referentes a aquisição e venda de produtos de serviço financeiro.

Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização prévia por escrito do Inter.

